

Elaboração de um Dicionário Karo-Português (2ª parte)

Fernanda Oliveira de Araújo

Orientador: Dr. Nilson Gabas Jr.

Vigência da bolsa: agosto/05 a julho/06

28

Falada pelos índios Arara de Rondônia, a língua Karo é a única representante da família lingüística Ramarama (GABAS, 2001), tronco Tupi (RODRIGUES, 1964). O Karo encontra-se ameaçada de extinção pelo fato de ser falada por um número pequeno de indígenas, cerca de 150 indivíduos. O presente subprojeto de pesquisa visa dar continuidade ao processo de elaboração de um Dicionário Karo-Português, iniciado desde o ano de 2004. Através deste, pretende-se restituir à comunidade Arara, de uma forma prática, resultados das pesquisas realizadas com a língua Karo e cumprir uma demanda da própria comunidade Arara, possibilitando o acesso escrito em sua própria língua. Nesta segunda etapa de execução do subprojeto, o trabalho foi voltado, basicamente, para a continuação da inclusão de itens lexicais na base de dados, através do software Toolbox; redefinição de alguns campos de entrada que se encontram problemáticos; a inclusão de exemplos contextuais (frases) para cada um dos verbetes catalogados no dicionário; e a continuação da inclusão de nomes científicos de animais, plantas e frutas, na base de dados, inseridos na primeira fase de execução do presente subprojeto. Ainda que não previsto no projeto inicial, foram digitadas imagens de partes do corpo, aves, mamíferos e plantas, a fim de que sejam inseridas no dicionário a posteriori. Desta forma, o Dicionário Karo-Português apresentará um caráter ilustrativo, fato relevante na medida em que uma de suas finalidades práticas é o de ser usado como instrumento de alfabetização dos índios Arara e para o conhecimento da ortografia da língua Karo. Cientificamente, o Dicionário Karo-Português representará um avanço para o pouco que se sabe a respeito das línguas indígenas. Poderá ser utilizado, do ponto de vista científico, por lingüistas, como instrumento de estudos histórico-comparativos, e, do ponto de vista prático, como repositório (ou registro) escrito da língua, podendo auxiliar os índios no processo de educação.